

MEMORIAL
JUSTIFICATIVO E DESCRITIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO PARA REMODELAÇÃO,
REVITALIZAÇÃO E MELHORIAS DA PRAÇA DA IZIDORO
JOSÉ BRANCHER

Prefeitura Municipal de Viadutos

Viadutos - RS

Abril de 2025

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Este memorial descritivo tem como objetivo complementar as informações contidas no projeto executivo do **Projeto Arquitetônico para remodelação, revitalização e melhorias da Praça da Izidoro José Brancher, localizada no Município de Viadutos**. Seu propósito é justificativo e descritivo, oferecendo uma compreensão detalhada das escolhas que embasaram o projeto desenvolvido.

É importante destacar que este documento não constitui, por si só, um memorial completo para a contratação de empresa responsável pela execução da obra, uma vez que abrange exclusivamente o projeto arquitetônico, com a descrição de alguns elementos complementares, como pavimentação, revestimentos e acabamentos, mobiliário urbano (bancos, mesas, lixeiras e paisagismo). Recomenda-se que este memorial seja complementado com informações adicionais sobre os projetos elétrico, hidráulico e outros que se deem necessários.

Para a interpretação adequada deste documento, é fundamental que seja acompanhado do Projeto completo. O PROJETO NÃO PODERÁ SER ALTERADO SEM A CONSULTA PRÉVIA AO ARQUITETO RESPONSÁVEL E AO GESTOR DO CONTRATO.

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

2.1. Identificação da área

A Praça Municipal Izidoro José Brancher, está localizada entre as seguintes ruas: Avenida Independência ao leste, Rua Angelo Alegretti ao norte, Rua Luiz Zordan a oeste e Rua Cristiano Afonso Birk ao sul, ocupando uma área de aproximadamente 6.737,20m².

2.2. Caracterização

A praça é delimitada por calçadas de paver e cercada por ruas asfaltadas (Avenida Independência e Rua Cristiano Afonso Birk) e por ruas com pavimentação em paralelepípedo (Rua Angelo Alegretti e Rua Luiz Zordan), com estacionamento oblíquo ao Sul, na Rua Cristiano Afonso Birk. Seus caminhos internos variam entre, pedra brita, paver e concreto. A praça conta com áreas gramadas, árvores de médio e grande porte, arbustos e canteiros floridos. Em 2024, a Rua Cristiano Afonso Birk recebeu uma cobertura treliçada metálica, destinada a feiras e eventos municipais, denominada Rua Coberta. Atualmente, a praça está organizada de forma que a zona de lazer ativo (com parquinho e equipamentos de academia ao ar livre) se localize no canto norte, enquanto as áreas para eventos e apresentações estão concentradas no lado sul, com o restante do espaço destinado ao lazer passivo, contemplação da natureza e caminhadas.

Para aprimorar o projeto arquitetônico e aumentar a ocupação e atratividade do local, algumas questões precisam ser analisadas: existem caminhos com pavimentação inadequada; há poucos mobiliários urbanos e espaços para descanso; a iluminação é insuficiente e inadequada; a área de lazer infantil encontram-se com piso inadequado, necessitando de manutenção e modernização; o conjunto sanitário deve ser relocado; a remoção da pista de

skate que não é utilizada; além da remoção e substituição de árvores do paisagismo.

2.3. Diretrizes projetuais

As orientações adotadas para o projeto seguem os princípios de urbanismo voltados para espaços públicos versáteis, que favoreçam diferentes formas de uso, assegurando segurança e incentivando a permanência nas áreas externas, valorizando a convivência social e a contemplação a natureza.

2.4. Projeto de requalificação

Com base nas análises realizadas, o projeto foi desenvolvido com o intuito de preservar a configuração das zonas já existentes, bem como manter as árvores de grande porte presentes no local. No que se refere à parte de infraestrutura civil, foram promovidas intervenções pontuais, com destaque para a substituição do piso em pó de brita por pavimentação com pavers. Também foram restauradas as escadas e a rampa, com o objetivo de tornar os espaços mais atrativos.

A maior parte dos caminhos e delimitações da praça manteve sua conformação original, sendo realizados ajustes específicos para assegurar a acessibilidade, incluindo a implementação de sinalização tátil. O projeto contempla ainda a revitalização do playground, com a instalação de piso emborrachado, além da implantação de um novo conjunto sanitário acessível, inserção de mobiliário urbano, criação de uma área destinada a academia ao ar livre e conservação dos espaços já existentes, como áreas gramadas e elementos de paisagismo.

Adicionalmente, está prevista a instalação de dois chimarródromos, equipados com ponto de água quente e fria, bebedouro para animais de estimação, estação de recarga para celulares e acesso à internet pública.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. ART de Execução

O profissional responsável pela execução da obra terá que preencher uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com os serviços a serem realizados e estando em acordo com as anotações de projeto, responsabilizando-se pela execução do mesmo.

3.2. Observações importantes

É de responsabilidade da empresa contratada para a execução, o fornecimento de todos

os materiais, todas as proteções necessárias, equipamentos e mão de obra de primeira linha necessária ao cumprimento integral do objeto da licitação, baseando-se nos projetos básicos fornecidos bem como no respectivo memorial descritivo, responsabilizando-se pelo atendimento a todos os dispositivos legais vigentes, bem como pelo cumprimento de normas técnicas da ABNT, normas de segurança, acessibilidade, pagamento de encargos, taxas, emolumentos, etc., e por todos os danos causados às obras e ou serviços, bem como a terceiros, reparando, consertando, substituindo, ressarcindo, etc., os seus respectivos proprietários.

A empresa contratada deverá seguir a todos os parâmetros da NR 18 quanto a segurança e as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção. Os projetos básicos e ou executivos fornecidos incompletos, ou desatualizados, necessários à execução do objeto da licitação/contratação, bem como outros projetos básicos não fornecidos, tais como os complementares ou os detalhes que não constarem dos projetos ou especificações fornecidas, deverão ser elaborados, alterados ou modificados pela empresa contratada para execução depois de esclarecidas antecipadamente todas as dúvidas juntamente com o fiscal da obra e os representantes da PREFEITURA e com os autores dos respectivos projetos, que deverão aprová-los, quando da execução de cada serviço específico, sendo que o original e cópias deverão ser entregues à PREFEITURA antes do início dos serviços, bem como todas as modificações executadas no decorrer até o final das obras e serviços deverão ser cadastradas e ou alteradas pela empresa contratada para execução, e entregue à PREFEITURA.

3.3. Locação e Identificação

Conforme previsto na Lei Municipal pertinente, o primeiro passo deve ser o isolamento da área. Nas zonas onde a intervenção envolve maquinário e serviços de maior risco, recomenda-se o uso de tapume metálico, para proteger a obra e garantir a segurança dos funcionários e pedestres. O isolamento com tapume pode ser feito em trechos setorizados, em vez de abranger toda a praça, de modo a garantir o acesso contínuo as áreas que não estão sendo modificadas no momento presente.

A empresa contratada será responsável por disponibilizar todas as ferramentas necessárias para a execução dos serviços, bem como todas as proteções necessárias. Além disso, deverá fornecer uma Placa de Obra. A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização.

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias, contendo todas as informações pertinentes à execução.

Antes do início dos trabalhos, a empresa contratada deverá conferir as dimensões, alinhamentos, ângulos e demais elementos do projeto, assegurando sua compatibilidade com as condições reais do local.

A empresa vencedora da licitação deverá ter sempre no canteiro de obras pelo menos uma cópia de cada prancha do projeto em escala, uma cópia do memorial descritivo, uma cópia do contrato da licitação e uma cópia da ART de projeto, execução e fiscalização da obra.

3.4. Canteiro de Obras

É necessário planejar um espaço seguro e trancado para o armazenamento de ferramentas, bem como para o escritório e o almoxarifado. O local deve ser adequado com boa ventilação e iluminação, isento de umidade, permitindo a guarda dos materiais dos trabalhadores e outros insumos da obra. Também é fundamental disponibilizar sanitários públicos; caso essa opção não seja viável, deve-se providenciar a locação de sanitários químicos.

Os sanitários deverão ser substituídos por sanitários com caixa acoplada, sendo o destinado a P.N.E conforme preconiza a NBR 9050/2020.

As barras de apoio existentes também deverão ser substituídas por barras em metal, com dimensões de acordo com NBR 9050/2020. Os lavatórios serão substituídos por novos e dotados de barras de apoio de acordo com NBR 9050/2020.

4. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

4.1. Banheiro e pista de skate

Conforme indicado no projeto, na “**PLANTA DEMOLIR**”, deverá ser demolida o conjunto sanitário com área de 33,60 m² e a pista de skate com área de 21,00 m².

4.2. Vegetação

O licenciamento ambiental será de responsabilidade do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura quanto à avaliação do estado das árvores. O Departamento de Meio Ambiente orientará quanto a poda e manutenção dos galhos das árvores e também das árvores a serem suprimidas, que estão indicadas no projeto na “**PLANTA PAISAGISMO**”. Para a poda dos galhos de algumas árvores, recomenda-se o uso de equipamentos como caminhões com cesto e guindastes.

5. CONSTRUÇÃO

5.1. Movimentação de Terra

Para a construção no novo banheiro, a área indicada na “**PLANTA TÉCNICA**” deve ser nivelada e preparada para receber a infraestrutura do mesmo.

5.2. Fundações

5.2.1. Sapatas de concreto armado

No fundo dos buracos das sapatas, será colocado uma camada de concreto com espessura de 10cm para evitar que a armadura da sapata fique em contato com o solo e venha a ser corroída no futuro.

As sapatas serão executadas conforme indicações e dimensões em projeto, sendo que o concreto deverá ser com resistência de 25 MPa. A armadura será colocada sobre a camada de concreto de 10cm previamente depositada.

Antes da concretagem final das sapatas deverão ser colocadas as esperas da armadura dos pilares com no mínimo 1,00m de comprimento a partir do concreto e dobra de 20cm sobre a grade.

As sapatas que suportam o conjunto sanitário serão de 80x80x40cm com 8 barras de aço de 10mm para cada direção com comprimento total de 1,00m cada barra.

5.2.2. Pilares de concreto armado

Os pilares que suportam o conjunto sanitário, serão de 20x30cm com 6 barras de aço de 10mm e estribos de 5mm distanciados a cada 13cm.

O concreto deverá ser com resistência de 25 MPa.

5.2.3. Viga baldrame de concreto armado

As vigas de baldrame deverão seguir as dimensões do projeto existente, bem como a armadura utilizada. Haverá dois tamanhos de viga baldrame.

As "Vigas baldrame 01" serão de 15x30cm com 6 barras de 10,0mm e estribos de 5,0mm distanciados a cada 15cm.

As "Vigas baldrame 02" serão de 20x30cm com 6 barras de 10,0mm e estribos de 5,0mm distanciados a cada 15cm.

O concreto deverá ser com resistência de 25 MPa.

5.2.4. Muro de contenção

As paredes posteriores do banheiro (paredes de fundo) serão fechadas com alvenaria de tijolos maciços, com espessura mínima da parede de 19cm assentados no traço usual.

Será instalada uma lona plástica extraforte com 200 micras atrás de todas as paredes do muro do pavimento inferior de tijolos maciços.

Todas as paredes, pelo lado interno, serão chapiscadas.

5.2.5. Impermeabilização baldrame

Será aplicado 2 demãos de impermeabilizante sobre todas as vigas de baldrame quando esta estiver curada, nas 3 faces.

5.3. Infraestrutura

5.3.1. Vigas

As vigas de amarração da cobertura da parte dos sanitários serão de 15x40cm com 6 barras de 12,5mm, sendo 3 na parte de baixo e 3 na parte superior e estribos de 5mm distanciados a cada 15cm.

5.3.2. Laje/Cobertura

A laje será do tipo pré-moldada treliçada tipo TR-16, com enchimento com EPS H-16cm, malha de aço Q-196 de 5mm com espaçamento de 10x10cm. Cobrimento com capa de concreto de 7cm.

A laje deverá ser devidamente escorada e travada, sendo somente possível sua retirada somente após 28 dias a partir da concretagem.

O concreto deverá ser com resistência de 25 MPa.

A laje será devidamente impermeabilizada com o objetivo de garantir a estanqueidade da estrutura e evitar infiltrações. Antes de ser impermeabilizada, a superfície da laje deverá estar devidamente regularizada, limpa, seca, isenta de poeiras, gorduras ou quaisquer materiais soltos que possam comprometer a aderência da impermeabilização. Deve ser aplicada uma camada de argamassa de regularização com caimento mínimo de 2% em direção aos pontos de escoamento, assegurando o correto escoamento das águas pluviais.

A impermeabilização será executada com membrana à base de resina acrílica com execução de NO MÍNIMO 3 DEMÃOS.

Tendo em conta que o sistema de impermeabilização da laje estará exposto às intempéries, é fundamental a realização de vistorias periódicas e manutenções preventivas. A responsabilidade por estas ações caberá à Prefeitura, que deverá assegurar a sua conservação ao longo dos anos, garantindo assim a durabilidade e a eficácia do sistema impermeabilizante.

5.4. Alvenaria

Serão utilizados tijolos cerâmicos com largura da parede de 14cm.

Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:5 com adição de líquido aglutinante substituto de cal na proporção indicada pelo fabricante.

OBS: ANTES DA COLOCAÇÃO, DEVERÁ SER APRESENTADO UMA AMOSTRA DO TIJOLO QUE SERÁ UTILIZADO AO ENGENHEIRO FISCAL PARA SUA APROVAÇÃO.

5.5. Revestimento de paredes

Todas as paredes serão chapiscadas, após emboçadas (massa grossa) e depois rebocadas com massa fina.

As paredes internas do conjunto de sanitários receberão revestimento cerâmico sobre o emboço com placas tipo esmaltada de cerâmica classe "A" retificadas e rejunte epóxi impermeável.

5.6. Pisos

Em todo o piso deverá ser aplicado contrapiso de concreto com espessura mínima de 6cm.

No conjunto de sanitários será aplicado piso cerâmico retificado, classe "A", de boa qualidade e de procedência de fábricas nacionais conhecidas. As peças cerâmicas deverão ser imersas em água antes da colocação por no mínimo 1 hora. Será utilizada argamassa própria para piso interno e deverá ser aplicada em toda a superfície de cada peça para o assentamento. O rejunte epóxi impermeável de cor semelhante a cerâmica deverá ser aplicado somente após 72 horas da colocação do piso. O mesmo tipo será utilizado para rodapé.

5.7. Forros

Será instalado forro em drywall com estrutura bidimensional em toda a área da edificação, devidamente fixado conforme instruções do fabricante.

5.8. Aberturas

5.8.1. Janelas em alumínio

Nos banheiros PCD serão instaladas janelas maxiar de alumínio de 0,50x0,50m (verificar que estas medidas podem ter pequenas alterações em função dos elementos estruturais de concreto). Sendo 1 em cada sanitário.

Nos outros banheiros serão instaladas janelas maxiar de alumínio de 1,00x0,50m (verificar que estas medidas podem ter pequenas alterações em função dos elementos estruturais de concreto). Sendo 1 em cada sanitário.

Todas as janelas, dos sanitários serão com vidros martelados ou canelados.

5.8.2. Portas

As portas internas dos sanitários serão do tipo semi-oca de 2,10m e as externas de ferro de 2,40m.

5.9. Pinturas

Antes da pintura acrílica, será aplicado selador acrílico em todas as paredes e pilares rebocados.

No forro de drywall, será aplicada uma camada de massa corrida para corrigir as emendas e imperfeições antes da pintura.

Em todas as paredes de alvenaria e nos pilares, será aplicado 2 demãos de tinta acrílica premium. Nas aberturas de madeira, será aplicada tinta esmalte fosco com no mínimo 2 demãos.

5.10. Instalações Elétricas

Todos os serviços de instalação elétrica obedecerão a Norma Brasileira de instalações elétricas de baixa tensão (NBR-5410 – NB-3), e padrões estabelecidos pela concessionária RGE encontrados no GED vigente.

O Quadro Geral de Baixa Tensão servirá de alimentação do quadro geral. Sua alimentação virá da subestação e será monofásica através de cabos flexíveis, 01 cabo fase de 16mm², 1 cabo neutro de 16mm² e 1 cabo de proteção de 16mm². O disjuntor geral termomagnético a ser instalado será de 63A, conforme demanda das instalações elétricas.

Internamente, a rede será dividida em 05 circuitos independentes, todos saindo da caixa de distribuição (CD). Todos os circuitos serão protegidos separadamente, com disjuntor tipo termomagnético conforme projeto elétrico.

As luminárias do banheiro serão em led de sobrepor de 30w, bem como as do beiral da edificação.

As luminárias do beiral terão controle automático por fotocélula tipo crepuscular.

O esquema de aterramento adotado é o TN-S (terra e neutro separados), desde o quadro geral da instalação. O quadro de distribuição de energia possuirá barra de terra, na qual serão aterrados os circuitos secundários, os reatores das luminárias e as tomadas.

Todo e qualquer tipo de aterramento deverá estar interligado com a malha de terra da subestação, para que seja realizada uma equipotencialidade do sistema. As hastes de terra serão fixadas por meios mecânicos dentro de um poço de inspeção com tampa 12 removível, em

alvenaria ou concreto, devendo a conexão cabo/haste, permanecer descoberto.

5.11. Instalações Hidrossanitárias

Serão executadas com tubos de PVC marrom para água fria e branco para esgoto. Será instalado registro de gaveta na entrada de todos os locais que serão abastecidos por água.

Também será instalado um toalheiro para papel interfolha e porta papel higiênico de metal nos reservados dos banheiros.

A tubulação deve, preferencialmente, ser embutida na alvenaria. Caso isso não seja possível, devem ser usadas braçadeiras para mantê-la em local adequado, a fim de não se constituir obstáculo para o desenvolvimento das atividades naturais da população.

Serão instalados dois lavatórios sobre bancada de granito com torneiras cromadas de metal e todas as conexões necessárias para o funcionamento. Os aparelhos ligados a ramais de esgoto deverão ser protegidos por uma caixa sifonada, com a finalidade de evitar a passagem de gases.

Para o sistema de esgoto será instalada uma fossa séptica de concreto com capacidade para 3.000L e um filtro anaeróbico com capacidade também de 3.000L. Após esta tubulação deverá ser interligada na rede de esgoto misto existente.

6. PAVIMENTAÇÃO

6.1. Pavimentação nova – paver

Depois de devidamente limpo e compactado de forma mecânica, o local de assentamento do bloco intertravado deverá contar obrigatoriamente com contenções laterais, como meio-fios ou sarjetas, para evitar o deslocamento dos blocos. Essas contenções devem ser instaladas antes da aplicação da camada de pó de brita, garantindo que os blocos de concreto sejam assentados dentro de uma espécie de “caixa”, onde a base compactada funciona como o fundo e as estruturas de confinamento como as paredes.

Em seguida, será espalhada uma camada de pó de brita com espessura entre 6 e 10 cm, que servirá de base para o bloco. Sobre essa camada, os blocos de concreto serão cuidadosamente assentados, seguindo a paginação de piso já existente na praça.

Depois de instalado o piso intertravado, realiza-se a compactação mecânica utilizando uma placa vibratória. Esse processo deve incluir duas passagens para garantir a acomodação adequada do pavimento. Caso algum bloco se danifique durante a compactação, deve ser substituído. Em seguida, aplica-se uma camada de areia fina sobre o piso e varre-se a superfície, permitindo que a areia preencha os espaços entre os blocos. Por fim, executa-se a compactação final.

6.2. Pavimentação do Playground

O playground possui 2 tipos de pavimentações diferentes: calçada em concreto e piso em EPDM. A brita é existente na praça, que deve receber mais uma camada de complemento.

6.2.1. EPDM

A intervenção consiste na instalação de pavimentação em placas de **EPDM (etileno-propileno-dieno monômero de Classe M)**, com espessura de **40 mm**, destinadas a áreas de recreação, playgrounds ou espaços com necessidade de amortecimento e alta durabilidade.

Serão utilizadas **placas pré-fabricadas com dimensões de 1,00m x 1,00m**, assentadas sobre base previamente nivelada e compactada, composta por substrato adequado (ex: concreto, contrapiso ou pó de brita) que garanta estabilidade e aderência. A fixação das placas será realizada por meio de sistema de encaixe, conforme orientações do fabricante, assegurando o alinhamento e o acabamento uniforme da superfície.

A pavimentação em EPDM possui propriedades antiderrapantes, resistência à intempérie e excelente absorção de impacto, sendo indicada para garantir conforto e segurança aos usuários, especialmente em áreas com circulação de crianças. O piso é 100% permeável, drenando a água por completo e não deixando nenhuma poça no playground.

Indica-se a utilização de **cinco cores distintas de placas de EPDM**, com o objetivo de compor um layout lúdico, atrativo e funcional, conforme especificado na **“PLANTA DE PISO”** anexa ao projeto. As tonalidades exatas poderão ser definidas conforme a disponibilidade do fabricante no momento da aquisição, respeitando-se, sempre que possível, a proposta original do projeto executivo.

A execução do serviço seguirá as normas técnicas vigentes, incluindo as recomendações da **ABNT NBR 16071** (Segurança no playground) e demais diretrizes aplicáveis à instalação de pisos amortecedores.



Colocação de piso EPDM

6.3. Pavimentação da Academia ao ar livre

A pavimentação da academia ao ar livre será executada com pavers intertravados de concreto, oferecendo durabilidade, estética e praticidade na manutenção. Esse tipo de pavimento é ideal para áreas de uso público e atividades físicas por apresentar boa resistência à abrasão, drenagem eficiente e conforto ao caminhar.

Posteriormente, a academia ao ar livre será equipada com aparelhos de ginástica

disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio de programas do Governo voltados à promoção da saúde e bem-estar da população. A pavimentação com paver garante a base adequada para a fixação desses aparelhos, permitindo segurança e estabilidade durante o uso.

6.4. Sinalizações e acessibilidade

O projeto de acessibilidade da praça prevê a instalação de piso tátil nos modelos direcional e de alerta, visando garantir segurança e autonomia às pessoas com deficiência visual. Os pisos serão do tipo cimentício, em ladrilhos hidráulicos, na cor amarela, escolhida por sua alta visibilidade e contraste, além de oferecer resistência e durabilidade adequadas ao uso urbano.

As calçadas que contornam a praça já contam com piso tátil de sinalização, implantado de maneira a guiar os usuários com deficiência visual de forma segura ao longo do percurso.

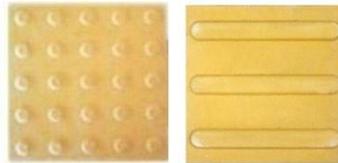


Imagem referência - piso tátil alerta e piso tátil direcional, de concreto, na cor amarela

Na parte interna da praça, será adotada exclusivamente a sinalização de alerta em áreas de transição de níveis significativos, onde há risco potencial de acidentes, como no início e no final de rampas, bem como antes de escadarias e degraus.

Essa sinalização, de cor amarela vibrante, segue as normas estabelecidas pela **NBR 9050**, que regula os requisitos de acessibilidade em espaços públicos e edificações.

As placas de alerta terão as dimensões padronizadas de **40x40 cm**, garantindo visibilidade e conformidade rigorosa com os parâmetros técnicos da norma, que visa promover a segurança de todos os usuários, especialmente aqueles com mobilidade reduzida.

Os corrimãos localizados junto das escadas serão duplos feitos de tubo de aço galvanizado, sendo compostos por montantes verticais, feitos por tubos de 1 ½" de diâmetro, suporte em chapa de ferro galvanizado, suporte de fixação em chapa de ferro galvanizado com espessura de 1/8" e diâmetro de 70 mm, com parafusos autoatarraxantes, em elementos de concreto; ou grapa tipo rabo de andorinha, para fixação em alvenarias em geral; ou solda, para a fixação em elementos metálicos, altura de 92 centímetros do piso, com altura de pegada a 70 e a 92 centímetros. Por fim, o corrimão duplo, será soldado na horizontal.

Os corrimãos deverão receber uma demão de fundo tipo zarcão e duas demãos de esmalte sintético acetinado, na cor cinza. Ambos deverão ser executados de acordo com as especificações citadas e devidamente pintados, para que não criem ferrugem pela exposição ao tempo.

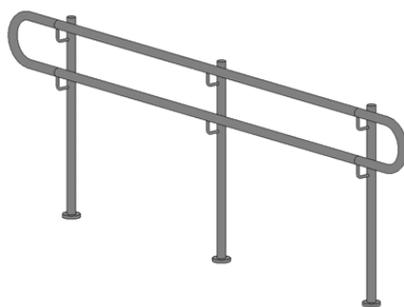


Imagem de referência do guarda corpo

7. MOBILIÁRIO URBANO

Intitula-se aqui como mobiliário urbano a parte de bancos e lixeiras, compreendendo os elementos instalados em espaços públicos com a função de oferecer conforto, funcionalidade e organização ao ambiente urbano.

Os bancos proporcionam locais de descanso e convivência para pedestres, enquanto as lixeiras desempenham papel fundamental na manutenção da limpeza e no estímulo ao descarte correto de resíduos. Esses itens, além de utilitários, também contribuem para a estética e identidade dos espaços urbanos.

7.1. Mobiliário pronto / Pré-fabricado

7.1.1. Banco Jardim 3 lugares 150cm com encosto

Banco ecológico em madeira plástica, fabricado através de polímeros reciclados. A estrutura do banco é composta por 3 pés em formato "h" com largura de 55mm e espessura de 4mm, fabricados em polipropileno injetado, na cor preta. Quatro unidades de tábuas em madeira plástica com dimensão de 150x40x1500mm, na cor ipê.



Imagem referência

7.1.2. Banco sem encosto

Banco ecológico em madeira plástica, fabricado através de polímeros reciclados. A estrutura do banco é composta por três pés sem encosto, com largura de 55mm e espessura de 4mm, fabricados em polipropileno injetado, na cor preta. Três unidades de tábuas em madeira plástica com a dimensão de 136x30x1500mm, na cor Ipê.



Imagem referência

7.1.3. Conjunto de Mesa com Bancos

Mesa com bancos ecológica em madeira plástica, fabricada através de polímeros reciclados. A estrutura da mesa é composta por três pés. Medidas: 75cm de altura, 1,5m de comprimento, tampo com 60cm de largura e bancos com 30cm de largura. Material extremamente resistente que não exige manutenção, pois não absorve água, é imune a cupins, não dá farpas e ecologicamente correto.



Imagem de referência

7.1.4. Lixeira

Lixeira ecológica em madeira plástica, fabricada através de polímeros reciclados. A estrutura da lixeira é composta por 2 bases, uma inferior e outra superior, ambas com diâmetro de 50cm, fabricadas em polipropileno injetado, na cor preta. Base superior acompanha tampa, na cor preta ou verde (sem adesivo). 14 unidades de tábuas em madeira plástica com dimensão de 87x22x700mm, na cor Ipê.



Imagem referência

7.1.5. Chimarródromo, ponto de recarga e internet pública

O projeto prevê a implantação de dois chimarródromos estrategicamente localizados na

praça, com o objetivo de oferecer mais comodidade, funcionalidade e atrativos aos frequentadores do espaço público.

Cada chimarródromo será equipado com estrutura para fornecimento de água quente, voltada especialmente ao preparo do chimarrão, uma prática cultural amplamente difundida na região sul do Brasil, além de água fria, atendendo também às demais necessidades dos usuários, como hidratação ou uso recreativo.

Pensando na inclusão de todos os visitantes, os equipamentos contarão ainda com bebedouros acessíveis para animais de estimação, incentivando o uso compartilhado da praça por tutores e seus pets, e promovendo o bem-estar animal em ambientes urbanos.

Para acompanhar as demandas tecnológicas da vida cotidiana, os chimarródromos também oferecerão estações de recarga para celulares e dispositivos móveis, com entradas USB e tomadas, permitindo que os usuários permaneçam conectados durante o uso do espaço. Complementando essa estrutura, haverá acesso à internet pública e gratuita, promovendo a inclusão digital e tornando o local mais atrativo para permanência, estudos, lazer e socialização.

Esses elementos somam-se à proposta geral de criar uma praça mais acessível, moderna e multifuncional, que atenda às necessidades de diferentes públicos e estimule o uso contínuo e diversificado do espaço urbano.

Vale ressaltar que todos esses elementos serão recebidos pelo município como doação de uma instituição financeira local, fortalecendo a parceria entre o poder público e a iniciativa privada na promoção de espaços urbanos mais acessíveis, conectados e acolhedores para toda a comunidade.



Imagem referência

8. ILUMINAÇÃO

8.1. Elétrica

As melhorias dos equipamentos elétricos já existentes ou a serem modificados na praça ficam a cargo do corpo técnico da prefeitura, que é responsável por avaliar, planejar e executar as intervenções necessárias para garantir a eficiência, segurança e funcionalidade das instalações elétricas no local.

Isso inclui a manutenção e modernização da iluminação pública, substituição de fiações e componentes danificados, instalação de novos pontos de energia para eventos ou equipamentos urbanos, bem como a adequação às normas técnicas e ambientais vigentes.

O envolvimento do corpo técnico assegura que todas as intervenções sejam realizadas com conhecimento especializado, respeitando os padrões de qualidade e promovendo maior durabilidade e economia energética para o espaço público.

9. PAISAGISMO

9.1. Vegetação existente

Conforme mencionado anteriormente, a maioria das árvores foi preservada, apenas 10 árvores serão suprimidas, conforme indicação do projeto na “**PLANTA PAISAGISMO**”. Também serão mantidos alguns canteiros com as vegetações já existentes.

9.2. Vegetação a ser incluída

O solo destinado ao cultivo de novas espécies vegetais deve passar por um processo de escarificação e ser coberto com uma camada de terra fértil. Em seguida, as mesmas devem ser posicionadas no local demarcado no projeto.

Conforme indicado no projeto da “**PLANTA PAISAGISMO**”, serão criados canteiros com plantas de um só tipo de flor, outros canteiros fazendo uma composição com flores mistas e bordadura. Também serão plantadas algumas árvores floríferas. As áreas com gramado ficarão abertas para serem utilizadas pela população.

9.3. Fornecimento das mudas e espécies utilizadas e pós-plantio

A empresa responsável pela execução do paisagismo deve seguir rigorosamente as tabelas de quantidades especificadas no projeto, respeitando as espécies e o porte indicados. As mudas de vegetação de pequeno porte devem ser uniformes, livres de pragas e doenças, bem enraizadas e em boas condições nutricionais, garantindo assim um desenvolvimento saudável.

Após o plantio, todo o jardim deve ser bem irrigado. Embora a rega deva ser feita imediatamente, é importante evitar os períodos de maior insolação, priorizando as primeiras horas da manhã e o final da tarde. Além disso, é essencial realizar manutenções periódicas, com atenção especial à irrigação nas primeiras semanas, até que as plantas se adaptem ao novo ambiente.

9.4. Espécies utilizadas

Deve-se observar quantitativos e espécies conforme indicação do projeto na “**PLANTA**

PAISAGISMO". A praça receberá no total: 75 unidades de Agapanthus africanus roxo, 75 unidades de Agapanthus africanus branco, 150 unidades de barba de serpente, 50 unidades sortidas de mini Azaleias, 50 unidades de Lutiela Rubi, 45 unidades de falsa Erica roxa, 45 unidades de falsa Erica branca, 15 unidades de Strelitzia, 6 unidades de Quaresmeira, 2 unidades de Jacarandá Mimoso e 2 unidades de Flamboyant.



Agapanthus africanus (roxo e branco)



Barba de serpente



Mini Azaleia



Lutiela Rubi



Falsa Erica (roxa e branca)



Strelitzia



Quaresmeira



Jacarandá Mimoso



Flamboyant

10. SERVIÇOS FINAIS E ENTREGA DA OBRA

Todo o entulho, bem como os resíduos de materiais e equipamentos utilizados durante a execução da obra, deverá ser completamente removido do local. Ao término dos serviços, a área deverá ser entregue limpa, desobstruída e em condições plenas de utilização, conforme os padrões estabelecidos.

11. QUANTITATIVOS

Em anexo a este memorial, encontra-se a planilha contendo a discriminação dos quantitativos dos principais materiais utilizados no desenvolvimento do projeto.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa contratada para a instalação deverá apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) referente à execução da obra. É necessário seguir todas as orientações relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, conforme estabelecido nas Normas Regulamentadoras (NR). A responsabilidade por essas questões será da empresa executora, que também será encarregada da fiscalização e da distribuição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para sua equipe.

A empresa será responsável pelo fornecimento de materiais e pela prestação de serviços de qualidade, sem defeitos. Caso sejam identificados defeitos decorrentes de instalação inadequada ou produção defeituosa, a empresa deverá fornecer novos itens ou realizar a instalação novamente.

Os equipamentos e materiais deverão ser apresentados ao fiscal da obra antes de serem instalados para sua prévia aprovação e liberação para instalação.

A obra deverá ser entregue limpa e sem entulhos. Todas as despesas relacionadas ao fornecimento e transporte de materiais, mão de obra, ferramentas, maquinários, equipamentos, encargos sociais, instalações e eventuais acidentes envolvendo terceiros serão de responsabilidade exclusiva da empresa contratada e já estão inclusas no preço orçado.

Para garantir que o projeto seja realizado de forma eficiente e integral, é essencial que a empresa esteja totalmente comprometida com a execução do mesmo, dispondo de profissionais qualificados e garantindo a integridade dos equipamentos e serviços fornecidos ao município.

No que diz respeito aos critérios mais relevantes para a contratação das empresas, que serão avaliados durante o processo licitatório, recomenda-se as seguintes exigências: Atestado de execução de obra de porte e características semelhantes em nome da empresa licitante; Engenheiro Civil ou Arquiteto com experiência comprovada e acervo técnico, além da comprovação da vinculação do profissional à empresa; Declaração de treinamento NR10 e NR35 para os trabalhadores envolvidos com atividades em altura e instalações elétricas.

Quaisquer dúvidas relacionadas a este memorial e aos demais documentos deverão ser encaminhadas ao escritório responsável e ao gestor do contrato.

13. PLACA INAUGURAL

Será colocada placa inaugural de aço inox ou ferro fundido com as inscrições a serem combinadas com a fiscalização e terá o tamanho de 40x60CM.

Abril de 2025.

MATEUS ANTONIO KOWALSKI
CNPJ 59.354.405/0001-70
CAU A270459-5